



## **PRESAS SOB A TEIA: A SEMIOSFERA DE TRAVESTIS E MULHERES TRANS FRENTE À OPERAÇÃO POLICIAL TARÂNTULA**

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

**MARINHO; Mariana Nunes <sup>1</sup>, LOPES; Luísa Ferreira <sup>2</sup>, VIEIRA; Tamiris Matias <sup>3</sup>, GOMES; Guilherme de Castro Moraes <sup>4</sup>, MUTUANA; Thalia Nogueira <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

O videoclipe *Racha*, da cantora Urias, lançado em novembro de 2020, faz uma crítica à Operação Tarântula, ação policial que ocorreu durante a década de 1980 no estado de São Paulo. Cumpre-se destacar que o intuito da polícia civil era combater a pandemia de AIDS (sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) prendendo travestis, consideradas, erroneamente à época, as principais transmissoras do vírus HIV. A obra audiovisual de Urias permite uma análise semiótica, a ser desenvolvida por meio de uma pesquisa qualitativa que recorre à revisão bibliográfica realizada sob a linha teórica-metodológica da Semiótica da Cultura (SC), desenvolvida pela Escola de Tártu-Moscou. Sendo o objetivo da pesquisa apresentar os principais conceitos da SC, principalmente o de semiosfera, espaço semiótico composto de centro, periferia e fronteira, partindo da análise semiótica do *corpus Racha*. No videoclipe, a partir da imagem sígnica da tarântula, a artista mulher transexual traz várias referências à bruta operação da polícia e demonstra resistência à opressão sofrida pelas travestis naquele contexto no Brasil. É dada ênfase crítica à falsa moral, à religião e a outros parâmetros preconceituosos como sistemas modelizantes no cenário nacional, que rejeitam a semiosfera das travestis e mulheres trans. A pesquisa conclui que, a partir da análise semiótica dos elementos linguísticos, sociais, culturais e políticos do videoclipe escolhido, é possível evidenciar as denúncias sociais e culturais, além dos sistemas modelizantes presentes na produção artística; sendo, então, um dispositivo de análise da SC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Operação Tarântula, Semiótica da Cultura, Travestis, Videoclipe Racha

<sup>1</sup> Instituto Federal Fluminense, mariananunes16@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal Fluminense, luflopes35@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal Fluminense, matiasvieirat@gmail.com

<sup>4</sup> Instituto Federal Fluminense, gcmg2016@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto Federal Fluminense, thaliamutuana@gmail.com